



## ANÁLISE DO TRABALHO NA MICRORREGIÃO DE SALINAS: O CASO DA PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

SILVA, R. S.<sup>1</sup>; SILVA, P. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>2</sup>Docente da Escola Estadual Professor Levindo Lambert;

### Introdução

As intensas mudanças que afetaram o mundo do trabalho nas últimas décadas correspondem às transformações mais amplas do capitalismo em nível internacional. Em termos globais, as políticas neoliberais, a diminuição da intervenção estatal, a reestruturação produtiva, a redução do crescimento econômico dos países centrais e a Pandemia de Covid-19, impactaram negativamente o mundo do trabalho, que passou a conviver com o aumento do desemprego, redução do valor real dos salários, aumento das formas precárias de trabalho.

Fenômenos como “uberização do trabalho”, “walmartização”, “intermitência”, verificados por Antunes (2018) em escala global, expressam o “novo” e precário mundo do trabalho. A atual morfologia do trabalho compreende, além dos operários sucessores do período taylorista-fordista, que experimentam processos diferenciados (o encolhimento que experimenta nos países centrais não pode ser verificado em diversos países do Sul), os novos proletários precarizados dos serviços, parte integrante e crescente da classe-que-vive-do-trabalho (ANTUNES, 2018). A precarização do trabalho, também foi analisada por Oliveira (2003, p.136), ao verificar que “o setor informal apenas anuncia o futuro do setor formal”. O pequeno trecho extraído da obra “O ornitorrinco” expressa uma tendência do modo de produção capitalista, cujos contornos mais dramáticos ocorrem na periferia do capitalismo.

O presente estudo pretende oferecer uma contribuição ao entendimento de algumas transformações no mundo do trabalho, especificamente acerca do processo produtivo do carvão vegetal proveniente da silvicultura do eucalipto na microrregião de Salinas. Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa denominado “Mercado de Trabalho e Educação na Microrregião de Salinas-MG: uma análise para além dos dados quantitativos”, que conta com auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG. O projeto, ainda em andamento, busca compreender a relação entre trabalho e educação, considerando o IFNMG Campus Salinas como agente formador, e realizar uma análise geral do mercado de trabalho no âmbito quantitativo e qualitativo na microrregião de Salinas.

As recentes transformações no “mercado de trabalho” motivaram a análise desse processo. As relações de trabalho constituídas cotidianamente por trabalhadores envolvidos na imbricação entre o “velho” e o “novo”, entre o arcaico e o moderno, para utilizar os termos de Oliveira (2003), presente na “nova” estrutura organizacional dessa cadeia produtiva, configuram uma realidade marcada pela precariedade na produção de carvão vegetal na microrregião de Salinas.

### Material e Métodos

Foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados para a elaboração do presente trabalho: pesquisa bibliográfica e levantamento de dados estatísticos da Relação Anual de



Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No que tange à pesquisa bibliográfica, considerou-se que a interpretação dos textos (livros e artigos referentes a temática abordada) requer “julgar a respeito da pertinência ou não das afirmações, dados ou informações, no sentido de constatar se constituem em subsídios úteis como resposta ou solução de determinado problema” (SALVADOR, 1986, p.105). No caso do presente estudo, associaram-se as ideias contidas na literatura concernente a sociologia do trabalho às transformações no mercado de trabalho, especialmente na produção de carvão vegetal proveniente da silvicultura de eucalipto, e à alguns impactos sobre os trabalhadores do setor na microrregião de Salinas, com o objetivo de trazer os achados de um campo particular para o debate mais amplo que anima a sociologia do trabalho no estado atual em que ela se encontra.

As informações coletadas a partir da base de dados RAIS, do MTE, subsidiaram a análise da dinâmica do trabalho no setor. Essa base de dados, além de possibilitar a realização de estatísticas do trabalho formal, apresenta como objetivo suprir necessidades de controle das atividades de trabalho no país, notadamente, a identificação de trabalhadores com direito ao Abono Salarial – para maiores informações sobre as possibilidades de análises a partir da base de dados supracitada, ver Negri (2001).

## Resultados e Discussão

O histórico de relações de trabalho degradantes na produção de carvão vegetal, em alguns casos, análogo às formas pré-capitalistas de produção, estrutura formas de percepção dessa atividade, sendo difícil imaginar ou relacionar essa atividade a formas de produção industriais racionalizadas (no sentido fornecido pelo conceito de reestruturação produtiva), automatizadas, pautadas por formas de gestão que se assemelham às “pós-fordistas” - sobre a modernização na colheita florestal de eucalipto, ver Novais (2006).

As novas tecnologias e novas formas de organização e gestão do trabalho exigem o aumento no nível de instrução, novas qualificações e habilidades dos trabalhadores, o que ao seu modo induz a alterações no mercado de trabalho de forma mais ampla na microrregião de Salinas. O resultado dessas transformações no processo de trabalho é compreendido de forma contraditória. Por um lado, há a defesa incondicional das transformações, pois resultam em melhorias nas condições de trabalho. Por outro lado, a modernização da produção é condenada devido ao aumento do desemprego no setor – ver **Tabela 1**. Percebeu-se que o argumento em defesa da melhoria das condições de trabalho, deixa de lado o surgimento de outras lacunas, especialmente as “novas” formas de exploração que afetariam os trabalhadores remanescentes – pressões pelo aumento da produtividade e instauração de relações conflituosas entre os trabalhadores.

Constatou-se que a trajetória do capitalismo na região, que condicionou a precariedade das relações de trabalho – fundamentada em particularidades historicamente produzidas a partir da sua vinculação com a expansão do capital originário de regiões mais desenvolvidas –, não possibilitou o surgimento de agentes locais (especialmente, trabalhadores e sindicatos) capazes de orientar/condicionar o desenvolvimento regional.

## Considerações finais

Os efeitos do processo de mudanças na produção de carvão vegetal, articulados ao conjunto de transformações mais amplas no mundo do trabalho, são a redução no número de “ocupações” no setor (exclusão de trabalhadores) e uma “aparente harmonização” nas relações de trabalho – ausência de conflitos abertos entre capital e trabalho. A nova configuração do processo produtivo e



das relações de trabalho indica a existência de um controle subjetivo sobre o trabalho, que dissimula (mas não extingue) as contradições no interior do processo produtivo. O processo de acumulação por espoliação, ver Harvey (2013), prossegue, facilitando o recrutamento de trabalhadores devido à ausência de alternativas (como a pequena propriedade), o que amplia a exploração dos trabalhadores pelo capital, devido ao incremento do exército de reserva, resultando em maior opressão econômica – e incremento da precariedade do trabalho.

## Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao IFNMG *Campus Salinas*.

## Referências

- ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- HARVEY, David. **O novo imperialismo**. Tradução de Adail Sobral, Maria Stela Gonçalves. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- NEGRI, João Alberto de *et al.* **Mercado Formal de Trabalho**: Comparação entre os microdados da RAIS e da PNAD. Texto para discussão, n. 840. Brasília: IPEA, 2001.
- NOVAIS, Luciana F.. **Análise da colheita florestal mecanizada em povoamentos de Eucalyptus spp na região de Coronel Fabriciano, MG**. Monografia (Graduação em Engenharia Florestal), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista**. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.
- SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**: elaboração e relatório de estudos científicos. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1986.

**Tabela 1.** Trabalhador na produção florestal – florestas plantadas no norte de Minas Gerais entre os anos de 2010 a 2021

Ano	Quantitativo de Trabalhadores
2021	997
2020	705
2019	728
2018	901
2017	771
2016	866
2015	849
2014	1.131
2013	1.064
2012	1.202
2011	2.009
2010	1.512

Fonte: MTE RAIS 2023 (elaboração própria)